

**GUIA DE SERVIÇOS DA REDE DE
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA
CONTRA AS**

mu lheres

DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA (SMDHC)

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC tem por objetivo aprimorar a articulação e a gestão transversal das políticas de direitos humanos, bem como estimular a participação social.

Integrando seu quadro de coordenações, a Coordenação de Políticas Para Mulheres tem como finalidade assessorar, coordenar e articular, junto à Administração Municipal, a formulação, proposição, acompanhamento, coordenação e implementação de ações governamentais para promoção da igualdade entre mulheres e homens, visando a cidadania e a participação política das mulheres, bem como auxiliando no enfrentamento às violências contra as elas.

A Secretaria conta, atualmente, com uma rede de enfrentamento à violência contra a mulher composta de 3 postos avançados de apoio a mulher nos metros Santa Cecília, Estação da Luz e Terminal de Ônibus Sacomã, 1 unidade móvel de atendimento e 12 equipamentos divididos entre os Centros de Cidadania da Mulher - CCMs e os Centros de Referências da Mulher - CRMs, distribuídos por todo o município. Além disso, a Rede de enfrentamento é composta por equipamentos como Centros de Defesa e de Convivência da Mulher, geridos pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, as Delegacias de Defesa da Mulher, o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e As Promotorias de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica (GEVID) do Ministério Público do Estado de São Paulo.



LEI MARIA DA PENHA

Considerada pela Organização das Nações Unidas a terceira melhor lei do mundo de proteção, cuidado e acolhimento às mulheres, perdendo apenas para as legislações de Espanha e Chile, a lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, obriga o poder público e a sociedade a protegerem as mulheres contra a violência doméstica e familiar.

A Lei pune quem pratica violências física, psicológica, moral, sexual e patrimonial e oferece uma rede integrada de enfrentamento às violências composta por serviços de atendimento, orientação, saúde e proteção das vítimas. Ela ainda prevê medidas protetivas de urgência, que exigem o afastamento do agressor da vítima, de seus familiares e testemunhas.

Mulheres transexuais e travestis também são protegidas pela Lei Maria da Penha.

TIPOS DE VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES PREVISTAS NA LEI MARIA DA PENHA

MORAL

- Calúnia: acusar falsamente alguém de crime;
- Injúria: ofensa à dignidade;
- Difamação: ofender a reputação;
- Chantagens.

PATRIMONIAL

- Controla seu dinheiro;
- Não te deixa escolher o que comprar;
- Destrói seus objetos;
- Não te deixa trabalhar;
- Oculta bens e propriedades.

PSICOLÓGICA

- Humilha;
- Insulta;
- Intimidações;
- Ameaça;
- Persegue.

SEXUAL

- Pressiona;
- Exige práticas que você não gosta;
- Se nega a usar preservativo;
- Nega a você o direito a métodos contraceptivos.

FÍSICA

- Empurra;
- Chuta;
- Amarra;
- Bate.

LEI DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

Conhecida como Lei de Importunação Sexual, a Lei nº 13.718, de 24 de setembro de 2018, a lei altera o Código Penal Brasileiro para tipificar os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro, além de alterar a concepção penal de crimes contra a liberdade sexual e crimes sexuais contra vulnerável, estabelecer causas de aumento de pena para esses crimes e bem como para os crimes de estupro coletivo e o estupro corretivo.

PARA QUEM SOFRE VIOLÊNCIA:

- A culpa não é sua!
- Procure sua rede de apoio. Tenha sempre amigos e familiares por perto, eles podem te acolher e cuidar de você sempre que precisar.
- Ligue 156 ou 180. A qualquer hora do dia e da noite, as Centrais de Atendimento às Mulheres podem te dar informações do que fazer, onde ir e como denunciar uma violência.
- Procure a ajuda especializada nos equipamentos de atendimentos às mulheres em situação de violência da Rede Municipal.
- Denuncie quando se sentir preparada. Vá até a delegacia mais próxima da sua casa e se possível, acompanhada.

PARA QUEM CONVIVE COM MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIAS:

- Esteja sempre presente, escute sem julgar.
- Conheça os sinais e ciclo da violência, assim você poderá ajudar melhor as mulheres.
- Mostre que ela não está sozinha. Ofereça um ombro amigo e a ajude a seguir em frente.
- Denunciar é uma decisão da mulher. Caso ela queira seguir, nunca a deixe sozinha, se ofereça para ir junto.

CONHEÇA A REDE DE ENFRENTAMENTO

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER (CRMs)

São unidades que oferecem orientação e atendimento social, psicológico e jurídico às mulheres em situação de violência doméstica. São realizados diversos encaminhamentos (como para abrigos sigilosos em caso de risco de morte). Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h.

Casa Eliane de Grammont

Rua Dr. Bacelar, 20
Vila Clementino
(11) 5549-9339

CRM Casa Brasilândia

Rua Sívio Bueno Peruche, 538
Brasilândia
(11) 3983-4294

CRM 25 de março

Rua Líbero Badaró, 137. 4º andar
Centro
(11) 3106-1100

CRM Maria de Lourdes Rodrigues

Rua Dr. Luiz Fonseca Galvão, 145
Capão Redondo
(11) 5524-4782

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA COM ATENDIMENTO 24H

Casa da Mulher Brasileira

Rua Vieira Ravasco, 26
Cambuci
(11) 3275-8000

CENTROS DE CIDADANIA DA MULHER (CCMs)

Os Centros de Cidadania da Mulher são espaços de qualificação e cidadania ativa, defesa de direitos sociais, econômicos e culturais. Realizam atendimento inicial às mulheres em situação de violência doméstica e de gênero. Funcionamento de segunda a sexta, das 8h às 17h.

CCM Parelheiros

Rua Terezinha do Prado Oliveira, 119
Parelheiros
(11) 5921-3665

CCM Perus

Rua Aurora Boreal, 43
Vila Perus
(11) 3917-5955

CCM Capela do Socorro

Rua Professor Oscar Barreto Filho, 350
Grajaú
(11) 5927-3102

CCM Santo Amaro

Praça Salim Farah Maluf, s/n
(11) 5521-6626

CCM Itaquera

Rua Ibiajara, 495
Itaquera
(11) 2073-4863

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

Casa de Acolhimento Provisório de Curta Duração (Rosângela Rigo) – Acolhimento provisório emergencial às mulheres e seus filhos em risco devido à violência doméstica, assim como das vítimas de tráfico de mulheres sob grave risco de ameaça e/ou risco de morte.

Casa Abrigo Sigiloso – Acolhimento temporário, de endereço sigiloso, que oferece proteção e atendimento integral a mulheres em situação de violência doméstica.

OBS: O encaminhamento para os serviços de acolhimento se dá por meio de solicitação dos demais serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher do município de São Paulo.

POSTO AVANÇADO DE APOIO À MULHER

O posto avançado é um espaço no qual mulheres vítimas de violência podem buscar orientações acerca da rede de enfrentamento disponível da Cidade. Nos espaços dos Postos Avançados são oferecidos atendimentos e possíveis encaminhamentos à rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Posto Avançado de Apoio à Mulher

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
Estação Santa Cecília (Linha 3-Vermelha)

Posto Avançado de Apoio à Mulher

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
Estação da Luz (Linha 1-Azul)

Posto Avançado de Apoio à Mulher

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
Terminal de Ônibus Sacomã – Zona Sul

UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES

A Unidade Móvel de Atendimento oferece o serviço de atendimento descentralizado e itinerante dos equipamentos da rede de enfrentamento à violência contra a Mulher da Cidade.

CENTRO DE DEFESA E DE CONVIVÊNCIA DA MULHER (CDCMs)

CDCM Mariás

Rua José Antônio Moreira, 546
Sobreloja - Pq. Novo Mundo
(11) 3294-0066

CDCM Espaço Francisca Franco

Rua Conselheiro Ramalho, 93
Liberdade
(11) 3106-1013

CDCM Mulheres Vivas

Rua Marinho Vaz de Barros, 257
Campo Limpo
(11) 5842-6462

CDCM Helena Vitória Fernandes

Rua Cel. Carlos Dourado, 07
Vila Marilena - Guaianases
(11) 2016-9041

CDCM Casa Viviane dos Santos

Rua Planície dos Goitacases, 456
Guaianases
(11) 2553-2424

CDCM Casa Sofia

Rua Dr. Luiz Fernando Ferreira, 06
- M'Boi Mirim
(11) 5891- 3483 ou 5891-3632

CDCM Casa Cidinha Kocpak

Rua Margarida Cardoso dos Santos, 500 - São Mateus
(11) 2282-4706

CDCM Casa Anastácia

Rua Areia das Ampulhetas, 101,
Castro Alves - Cidade Tiradentes
(11) 2282-4706

CDCM Margarida Maria Alves

Rua Sabbado d'Ângelo, 2085
2º andar - Itaquera
(11) 2524-7324

CDCM Casa Márcia Martins

Rua Ministro Laudo Ferreira de Camargo, 320 - Jardim Peri Peri
(11) 3507-5856

CDCM Sônia Maria Batista

Rua Ribeiro do Amaral, 136
Ipiranga
(11) 2272-0423

CDCM Casa Zizi

Rua Teotônio de Oliveira, 101
Vila Ema
(11) 2216-7346

**CDCM Casa Isabel
Proj. Nana Serafim**

Rua Profº Zeferino Ferraz, 396
Itaim Paulista
(11) 2156-3477

**CDCM Casa da Mulher
CRÊ - SER**

Rua Salvador Rodrigues Negrão,
351 - Cidade Ademar
(11) 3539-8130

**CDCM CISM II CENTRO DE
INTEGRAÇÃO SOCIAL DA
MULHER II**

Rua Ferreira de Almeida, 23
JD. Das Laranjeiras- Casa Verde
(11) 3858-8279

CDCM Casa Cidinha Kopcak

Rua Margarida Cardoso dos Santos,
500 - São Mateus
(11) 2282-4706

***Casa Florescer - CAE para
Mulheres Travestis
e Transexuais**

Rua Prates, 1101 - Bom Retiro
(11) 3228-0502

***Casa Florescer II - CAE para
Mulheres Travestis
e Transexuais**

Rua capricho 872 - Vila Nivi
(11) 2337-8459

*As casas oferecem atendimento especializado para mulheres travestis e transexuais 24h. Os encaminhamentos são feitos via outros serviços da rede.

GEVID - MPSP

As Promotorias de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica (GEVID) atuam na defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, por meio da responsabilização dos autores de violência e pela consecução de ações e projetos voltados à efetivação da Lei Maria da Penha. É composto por sete núcleos, distribuídos por todas as regiões do município de São Paulo.

Núcleo Central

Av. Dr. Abraão Ribeiro, 313
1º andar - Rua 06, SL 1 - 528
Fórum Barra Funda
(11) 3429-6475/6474
Horário: das 13h às 19h

*Em decorrência da pandemia, o atendimento está sendo realizado temporariamente por telefone ou pelo e-mail: gevidcentral@mpsp.mp.br

Núcleo Norte

Av. Eng. Caetano Álvares, 594
3º andar, SL 373
Fórum de Santana
(11) 3858-6122
Horário: das 11h às 19h

Núcleo leste 1

Rua Dr. João Ribeiro, 433
7º andar SL 713
Fórum Penha de França
5521-4947 e 96612-8061
Horário das 11h às 19h

Núcleo Leste 2

Av. Afonso Lopes de Baião, 1736
1º Andar, SL 58
Fórum São Miguel Paulista
(11) 2054-1013
WhatsApp (11) 91301-0148
Horário: das 9h às 19h

Núcleo Leste 3

Avenida Afonso Lopes de Baião,
1736, sala 58.
Vila Carolina, São Paulo/ SP
Fórum São Miguel Paulista
(dividimos a sala com o Gevid
Leste 2)
(11) 2054-1013
(11) 9 6593-7868 (WhatsApp)
Horário 11h às 19h

Núcleo Sul 1

Av. Sapopemba, 3740
1º andar. SL 118
Fórum da Vila Prudente
(11) 2154-2514 ou 2154-0248
Horário das 13h às 18h

*Atendimento via e-mail: enviar e-mail para gevidvilaprudente@mpsp.mp.br anexando um documento de identificação com foto e informando o número dos autos (se tiver).

Núcleo Sul 2

Av. Adolfo Pinheiro, 1992
8º andar
Fórum de Santo Amaro
(11) 5521-3837 ou (11) 5521-4979
Horário das 11h às 19h

Núcleo Oeste

Av. Corifeu de Azevedo Marques,
148/150, 1º andar, SL 107
Fórum do Butantã
(11) 3721-0946
Horário das 11h às 19h



NUDEM – DEFENSORIA PÚBLICA

O Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher prevê medidas de prevenção e repressão à violência doméstica e familiar contra a mulher. O órgão acompanha e auxilia as Defensorias Especializadas no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, vinculadas aos Juizados Especiais de Violência Doméstica.

JVD Central

Av. Abraão Ribeiro, 313
1º andar, SL-572
Horário: das 12h30 às 17h30

JVD Leste II

Av. Afonso Lopes de Baião, 1976
São Miguel Paulista
Horário: das 9h às 12h

JVD Santo Amaro

Rua Américo Brasiliense, 2139
Santo Amaro
Horário: das 9h às 12h

JVD Norte

Rua Maria Cândida, 1350
Vila Guilherme
Horário: das 9h às 12h

Demais informações: 0800 773 4340

DELEGACIAS DE DEFESA DA MULHER (DDMs)

Atendimento policial às mulheres em situação de violência doméstica. É possível lavrar boletim de ocorrência e encaminhar a denúncia ao Ministério Público, solicitar exame de corpo de delito, instaurar inquérito policial, prisão e flagrante do agressor, pedido das medidas protetivas de urgências, entre outros.

1º DDM - Centro

Rua Vieira Ravasco, 26
Cambuci
(11) 3275-8000

2º DDM - Sul

Av. Onze de junho, 89
Vila Clementino
(11) 5084-2579 / 5081-5204

3º DDM - Oeste

Av. Corifeu de Azevedo Marques,
4300, 2º andar
Jaguará
(11) 3768-4664

4º DDM - Norte

Av. Itaberaba, 731, 1º andar
Freguesia do Ó
(11) 3976-2908

5º DDM - Leste

Rua Dr. Coryntho Baldoíno Costa, 400
Parque São Jorge
(11) 2293-3816 / 2941-9770

6º DDM - Sul

Rua Padre José de Anchieta, 138
Santo Amaro
(11) 5687-4004

7º DDM - Leste

Rua Sabbado D'Ângelo, 64 A
Itaquera
(11) 2071-3488 / 2071-4707

8º DDM - Leste

Av. Osvaldo Valle Cordeiro, 190
Jardim Marília
(11) 2742-1701

9º DDM - Oeste

Av Menotti Laudisio, 286
2º andar
Pirituba
(11) 3974-8890

ATENDIMENTO VOLTADO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Situações de violência que necessitam de atendimento emergencial. Realizam acolhimento, profilaxia e orientação sobre ISTs e contracepção de emergência. Todos funcionam 24 horas.

Hospital Estadual Pérola Byington

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 683

Bela Vista

(11) 3248-8000

(11) 3292-9000

Hospital Municipal Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (Hospital Vila Nova Cachoeirinha)

Av. Dep. Emílio Carlos, 3100

Limão

(11) 3986-1128

(11) 3986-1159

Hospital Municipal Caminho Caricchio (Hospital Tatuapé)

Av. Celso Garcia, 4815

Tatuapé

(11) 3394-6980

Casa Ser Dorinha

Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva

Realiza oficinas sobre sexualidade, grupos de planejamento familiar, exame de papanicolau, testes de gravidez, atendimento psicossocial e encaminhamentos internos e externos.

Atendimento de segunda a sexta, das 7h às 19h

R. Dr. Guilherme de Abreu Sodré, 485 - Cidade Tiradentes

(11) 2555-7090 ou 2555-4806.




MULHER IMIGRANTE, SE SOFRER VIOLÊNCIA, NÃO SE CALE

As condições de migração podem afetar a vida das mulheres devido a fatores como:

- idioma
- religião
- identidade étnica e/ou cultural
- falta de redes familiares e/ou redes de apoio
- outras condições sociais e/ou econômicas

Estratégias individuais, comunitárias e institucionais são importantes para o enfrentamento à violência contra as mulheres. Por isso, é importante que mulheres imigrantes* conheçam seus direitos e saibam que:



Independente da situação documental, país de origem ou status migratório, tem direito de acessar a todos os serviços públicos de atendimento em caso de sofrer qualquer tipo de violência (lei municipal nº 16.478/16 e o decreto nº 57.533/16).

O desconhecimento sobre direitos dos imigrantes pode criar ideias equivocadas que dificultam o acesso aos serviços de atendimento e afetam diretamente às mulheres que estão sofrendo violência.

Você tem direito ao acesso a qualquer serviço de atendimento à mulher!

Juntamente aos demais serviços de atendimento à mulher da cidade, existe o Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI). No CRAI você receberá atendimento especializado e multilíngues para a população imigrante, assim como serviços de orientação para regularização migratória, assistência social, assistência jurídica, entre outros. No CRAI você pode receber orientações para casos denúncias sobre qualquer tipo de violação dos direitos humanos (xenofobia, racismo, violência contra o gênero etc).

MULHER CIS, TRAVESTI OU TRANSEXUAL*

Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI)

Endereço: R. Major Diogo, 834

Telefone: 2361-3780 e 2362-5069 e WhatsApp 98555-0218



Opção 0 > Opção 5 e Opção 1



**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Rua Líbero Badaró, 119 – Centro – SP
2833-4151**

**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS
PARA MULHERES**



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA